destaque
Informação Estatística
Estatística dos Açores
35 anos 1980 | 2015

27 de Julho de 2015

# Contas Trimestrais Regionais – Estimativa rápida

# 1º Trimestre de 2015

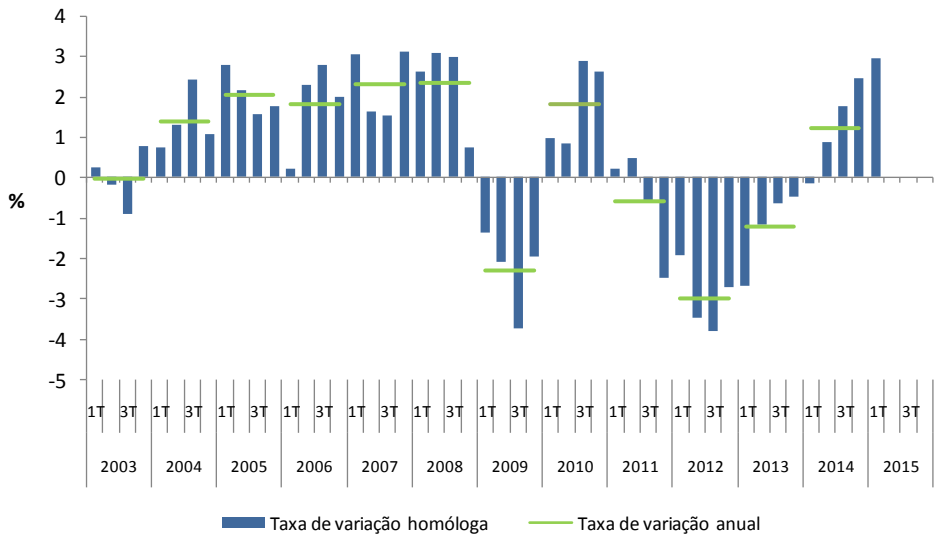
Produto Interno Bruto da RAA aumentou 2,95%, em volume, no 1º trimestre de 2015

No primeiro trimestre de 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 2,95% em volume, após uma variação de 2,46% no 4ºtrimestre de 2014.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,48% em termos reais no 1º trimestre de 2015, variação idêntica à do trimestre precedente.

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que as estimativas rápidas do PIB trimestral regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que, para 2013, existem apenas estimativas provisórias e não existem ainda dados do PIB anual para 2014. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões que poderão ser significativas, quer pela mudança de base de 2006 para 2011, quer pela disponibilidade de dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2013.

**Produto Interno Bruto**
Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006)
Taxa de variação homóloga (%)



**Produto Interno Bruto**

Dados encadeados em volume (ano de referência =2006)

| | 1ºT12 | 2ºT12 | 3ºT12 | 4ºT12 | 1ºT13 | 2ºT13 | 3ºT13 | 4ºT13 | 1ºT14 | 2ºT14 | 3ºT14 | 4ºT14 | 1ºT15 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Taxa de variação homóloga (%)* | -1,95 | -3,48 | -3,82 | -2,73 | -2,68 | -1,17 | -0,66 | -0,50 | -0,16 | 0,85 | 1,77 | 2,46 | 2,95 |
| Taxa de variação em cadeia (%)** | -0,40 | -1,41 | -0,58 | -0,36 | -0,35 | 0,12 | -0,07 | -0,20 | -0,01 | 1,13 | 0,84 | 0,48 | 0,48 |

* Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior

** Variação em relação ao trimestre anterior

**Produto Interno Bruto**

Dados encadeados em volume (ano de referência =2006)

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Taxa de Variação Anual (%) | 1,82 | 2,32 | 2,34 | -2,31 | 1,82 | -0,60 | -2,99 | -1,22 | 1,23 |

Até 2011 - dados definitivos; 2012 e 2013 - dados provisórios do INE; 2014- estimativa preliminar com base na média dos valores trimestrais

## Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais -1999 e Sistema Europeu de Contas - SEC 95).

O SEC 95 distingue entre métodos directos e métodos indirectos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indirectos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: " S*e, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados*" .

As principais etapas do projecto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Selecção das actividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO SEATS.

Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento.